

## YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

### Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha afim de regularisar-mos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

### Carta da Côrte

Rio Setembro de 1888.

—O facto politico mais saliente da semana foi o imponente discurso do sr. conselheiro João Alfredo respondendo ao deputado Affonso Penna por ter o *Diario Official* attribuindo á S. A. Imperial a magica inspiração da liberdade dos captivos, e ao deputado Penido a proposito da republica, que vai *erescendo e apparecendo*.

No correr do seu discurso, revelou-se S. Ex. não o apoiador inconsciente, o ministro sem opinião propria que se limita a aceitar aquillo que se lhe apresenta por faltarem-lhe os elementos de reacção, como disse-o o sr. Belizario em uma das sessões passadas, mas sim um estadista consummado, um ministro altamente conhecedor de seus deveres.

## FOLHETIM

60)

### SENHORA

Perfil de mulher  
PUBLICADO POR  
**G. M.**  
TERCEIRA PARTE

### POSSE

I

Um mascate de quinquilharias arreara na calçada a caixa que trazia á tiracolo, e sentado no chão, com as costas apoiadas ao muro, fazia suas contas e dava balanço á mercadoria. Ou madrugara com intenção de estender o giro, ou apanhado pela noite longe da casa, a passara em alguma estalagem, e ia agora recolhendo-se: o que parecia mais provavel.

Na tampa emborcada da caixa, viam-se presos de cadarços pregados varios objectos, que attrahiram es-

pecialmente a attenção de Seixas. Fez elle um movimento para diante, como si quizesse chamar o mascate. Retrahiu-se porém com certo vexame; dir-se-hia que estivera á praticar uma leviandade, da qual o advertira em tempo sua razão. Como quer que fosse, ao cabo de alguma hesitação, venceu a primeira repugnancia, mas não ao pejo do acto que ia praticar. Lançou pelos arredores um olhar prescriptador e verificando que a rua estava deserta, estendeu o braço fóra da grade e bateu no hombro do mascate: —*Chivo!*... exclamou o mascate voltando-se.

Declarou que o programma desenvolvido do ministerio da agricultura achava-se na falla do throno e é de todo ministerio, o qual está unido e sem a menor dissidencia, competindo áquelle seu collega desenvolver o no orçamento de sua pasta para conseguir os fundos precisos e por isso voltou o dito orçamento ás commissões para aquelle fim. Que o que ha na noticia do *Diario Official* é muita rhetorica, mas que a fixação constitucional é que todas as leis vêm da corôa com a responsabilidade dos ministros e a sua má execução procede dos governos sem attingir o mal ao Soberano. A' vista disto dizia que a lei 13 de Maio é da Princeza e tanto o é que por ella está assignada, mas por esse acto o responsavel é o gabinete de 10 de Março.

Sobre a republica, sobre o movimento que se nota em busca de um ideal melhor de governo, diz S. Ex.: percorra se a Europa vamos á Russia autocratica, á Allemanha federativa, á Inglaterra de monarchia pura, á Portugal onde o povo é pelo rei, pela lei e pela grey e em todos achar-se-ha em ebulição a idéa democratica: no Brazil em 1817, 1824, 1842 ella se fez sentir armada, tivemos um governo republicano no Ceará e a republica de Piratinim.

Em 1871 por occasião do libertação dos nascituros, os republicanos altearam o collo, mas depois veio a reflexão e os animos serenaram. O que querem que eu faça? pergunta S. Ex., pretendem que eu use de rigor contra a propaganda em um paiz de grandes liberdades de pensamento? Só admitto um meio, é a contra-propaganda, e quando o mal fôr tão grande que seja preciso entrar em luta, então os partidos constitucionaes tomarão a palavra. Os

republicanos de hoje têm os votos dos conservadores, mas de vem elles lembrar-se que o partido liberal está á espreita para entrar tambem em scena.

Não tenho medo da republica, diz S. Ex., vamos andando e a reflexão chegará.

—Em sessão de 27 na camara dos deputados, depois de lido o expediente requer o sr. Pedro Luiz votação nominal no sentido de saber-se se era objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr. Joaquim Nabuco sobre reforma constitucional, tornando o Imperio monarchia federativa. A camara negou a votação nominal e votou contra o projecto não o julgando objecto de deliberação.

Em um artigo exarado no Paiz de 23, firmado pela dr. Joaquim Nabuco, diz elle em relação ao assumpto: Renovado em 1882, terá elle maior numero de adhesões do que teve hontem, como hontem teve tres maior numero de adhesões do que o anno passado». E nós acrescentamos: bemaventurados os que esperam...

—Por decreto de 29 do passado foi prorogada até o dia 15 do corrente a actual sessão da assembléa geral legislativa.

—No banquete offerecido pela Confederação Abolicionista aos srs. Antonio Bento e Cassio Farnha, representante da imprensa de Montevideo, declararam os notaveis jornalistas Angelo Agostini e Lamoureux, aquelle da *Revista Illustrada* e este da *Atto-News*, que iam naturalisar-se brasileiros. O facto é para nós importantissimo. Angelo Agostini com seus tapis inspirado e Lamoureux com seus artigos arrojados, foram acerrimos propagandistas da abolição e hoje que vêm coroados seus esforços no faltarão ao appello da nação vencedora que lhes disse: expuzeram-se por mim aos tiros dos inimigos do progresso accitem o logar que lhes compete na communhão da patria livre.

(Do nosso correspondente).

### Curiosidade indiscreta

Guilherme, principe de Orange, depois rei da Inglaterra, estando em marcha para uma expedição militar, um dos seus primeiros officiaes pediu-lhe que lhe dissesse os seus designios. O principe, em vez de lhe responder, perguntou-lhe si no caso de o informar de seus planos, elle guardaria segredo.

—Certamente, lhe respondeu o official.

—Pois bem, disse Guilherme, visto que tem a virtude de guardar um segredo, ha de permittirme que eu a tenha tambem.

### Uma heroína

Uma professora dos Estados-Unidos acaba de ser a heroína de um drama commovente.

Estava dando lição aos seus pequeninos discipulos em uma pobre cabana de madeira, quando um grande cão damnado entra ali inesperadamente e arremete contra uma criança.

A valorosa professora, armada de uma simples regua, precipita-se entre o cão e a creança, que não chega a ser mordida; e grita a todas ellas, suffocada pelo susto: fujam!

Uma lucta terrivel se travou então entre o raivoso animal e professora.

O cão depois de fazer em pedacos os vestidos desta, quiz, no mais violento da furia, saltar-lhe ao pescoço; a professora, porém, defendendo-se sempre com a regua, evitou ser mordida. Todas as creanças conseguiram salvar-se, e ella, cujas forças se esgotavam rapidamente, pode ganhar a rua e fechar o cão de uro da escola, cahindo depois sem sentidos.

Os aldeões visinhos acudiram aos gritos das creanças, e mataram o cão.

Si ao atravessar o jardim elle examinasse d'istacadamente as janellas desse lado da casa, talvez satisfizesse em parte sua curiosidade. Uma das alvas e diaphanas cortinas de cassa estendidas por detraz da vidraga, títah-se esfumado de uma sombra interior que desenhava o contorno delicado de um busto.

Já era sol alto quando Seixas ouviu mexer na maçaneta da porta, que de seus aposentos communicava para o interior de casa. Era sem duvida o criado que vinha preparar-lhe o toucador para o accio da manhã. Achar-do a porta fechada e pensando que era escusado bater áquella hora, retirou-se.

Havia agua no jarro de porcellana de Syres, que ornava o rico lavatorio de pão selim. Seixas esteve em duvida algum tempo; mas pensando que a louça não perdia o seu verniz de novidade por ser molhada uma vez, resolveu-se a lavar o rosto no serviço luxuoso. Usou porém no resto de seu adereço, do pente e escova que havia comprado.

(Continúa).

Os habitantes de Cyprese Greck abriram uma subscrição para recompensar a denodada professora, que não tem mais de dezotto annos, e offereceram-lhe um bello cavallo de sella.

Parecerá extranho o facto de uma professora estar dando lição n'uma «pobre cabana de madeira,» mas o facto é que naquella florescentissima republica, em qualquer parte se improvisa uma escola, e onde os recursos escasseiam, não admira que elles se armem em modestas barracas de madeira.

E' exactamente por isso, que nos Estados-Unidos-se ignora quasi o que seja um analfabeto!

**Dr. Toledo Dodsworth**

Refere a *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 7 do corrente, o seguinte:

«O *Diario Popular*, de 3 do corrente, informado pelo medico residente na cidade da Franca, declara que a vaccina animal inoculada pelo Dr. Toledo Dodsworth tem dado excellente resultado. Refere o informante, que um preto, que foi vaccinado pelo Dr. Dodsworth no periodo da erupção da variola, está completamente restabelecido, tendo sido muito benigna a molestia.

Têm sido vaccinadas mais de 800 pessoas e distribuidos mais de 500 tubos.

Conta-se, diz o *Diario*, que em menos de 20 dias esteja extincta a epidemia, devido isto aos esplendidos resultados da vaccina animal.

O illustre e infatigavel dr. Dodsworth, de volta de sua commissão, embora espontanea e gratuita, deu conta dos resultados obtidos, ao sr. ministro do Imperio, e dirigiu ao sr. conselheiro Rodrigo Silva a seguinte carta:

«Illm. e exm. sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.—Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1888. Uma circumstancia lamentavel priva-me do prazer de ir pessoalmente agradecer a v. ex. a benevolencia que dispensou ao offerecimento, que tive a honra de fazer ao ministerio do imperio, para ir gratuitamente ás localidades da nossa provincia, onde grassava a variola, e propagar a vaccinação animal.

Tendo regressado hontem de S. Paulo, cumpro um grato dever communicando a v. exc. a conclusão do serviço que me propuz executar, e cuja realisação devo, declaro com prazer, aos esforços de v. ex., que por esse modo mais uma vez manifestou a sua grande dedicacão á provincia de que é digno representante.

Immensamente reconhecido pela honrosa confiança em mim depositada e pelo valioso auxilio que por v. ex. me foi prestado, facilitando todos os meios para o bom desempenho da missão de que me encarreguei e para a qual tive a satisfacão de offerecer-me, agradeço a v. exc. a solicitude e o interesse com que acolheu o meu offerecimento, proporcionando-me pela sua acceitação o agradavel ensejo de ser util á nossa provincia e aos nossos illustres comprovincianos, como medico e paulista.

Abusando da benevolencia de v. exc., por cujo intermedio offereci a s. exc. o sr. ministro do

imperio os serviços que tinha obrigação de prestar á nossa provincia, rogo a v. exc. a lineza de fazer chegar ás mãos de s. exc. o incluso officio, para que fique sciente dos resultados do importante serviço que prestou v. exc. á provincia de S. Paulo, auxiliando e animando a propagação da vaccina animal, hoje adoptada na capital pela inspectoría de hygiene, nas localidades assoladas pela variola.

Tenho igualmente a honra de enviar a v. exc. por cópia, a carta que acabo de receber da cidade da Franca, e que me foi dirigida pelo medico encarregado da vaccinação nessa localidade, ao qual deixei um vitello preparado para esse mister, communicando os magnificos effeitos alli produzidos pela vaccinação animal.

Reiterando a v. exc. os protestos do meu reconhecimento, subscrevo me com elevada consideracão—De v. ex., comprovinciano e attento venerador—*H. de Toledo Dodsworth.*

O sr. conselheiro Rodrigo Silva, interpretando os sentimentos de sua provincia, respondeu, a 2 do corrente, do seguinte modo:

«Illm. sr. dr. Henrique de Toledo Dodsworth.—Considero meritório o serviço que v. s. vem de prestar á nossa provincia em nome da sciencia e da humanidade, e, louvando-o, inspiro-me nas manifestacões de reconhecimento das populações beneficiadas e da imprensa, que as traduziu nos mais lisongeiros conceitos á respeito do meio prophylactico e dedicacão do seu convencido propagador.

Respondendo a carta que v. s. dirigiu-me a 31 do mez findo, felicito-o pelo desempenho que deu ao seu generoso offerecimento. Reitero etc.»

**Jury**

Reuniu-se hontem o Tribunal do jury desta comarca, presidindo-o o juiz de direito substituto, dr. João Thomaz de Mello Alves, e servindo de promotor publico o dr. José Martins Fontes Junior.

Entrou em julgamento o menor Vicente Leite por crime de homicidio involuntario, e serviu de seu defensor o dr. José Manoel de Arruda Alvim.

Formaram o conselho os seguintes senhores jurados: José Martins de Mello, Jesuino da Fonseca Leite, José Xavier da Costa, Antonio da Costa Coimbra, Joaquim Francisco Pereira, Antonio Franklin de Toledo, Philippe Bauer, Tancredo Leite do Amaral Coutinho, Antonio de Camargo Couto, Olegario Octaviano Ortiz, Basilio Paulino da Silva Prado e dr. José de Paula Leite de Barros.

Serviu de escrivão o sr. José Caetano de Abreu.

Não houve replica, nem replica.

O réo foi absolvido por 10 votos.

Foi julgado tambem no mesmo dia e pelo mesmo conselho de sentença, servindo de defensor o dr. Paula Novaes, o réo José Moreira Lobo, conhecido por José Mulato, accusado por crime de homicidio tambem involuntario, segundo o art. 19, 1ª parte, da Lei n. 233 de 29 de Setembro

de 1871.

O réo foi tambem absolvido por unanimidade de votos.

Encerrou-se depois a 3ª sessão do jury deste anno por não existirem mais processos preparados.

**Outro**

Tem estado entre nós e sr. dr. Paula Novaes, advogado em S. Paulo, que veio até aqui defender o réo José Mulato, de Indaítuba.

S. S. partirá logo para S. Paulo, onde os seus continuos affazeres forenses o reclamam desde já.

Desejamos-lhe feliz regresso.

**Salto de Itú**

Foram nomeados os cidadãos Tancredo Leite do Amaral e Paulo Pereira Mendes para os cargos de 1. e 2. supplentes do subdelegado do districto do Salto de Itú, visto que os cidadãos Domingos José da Cruz e Joaquim Antonio da Silva não acceitaram as nomeações anteriormente feitas para os referidos cargos.

**Hospede**

Está tambem nesta cidade o sr. dr. Antonino Carneiro de Mesquita Barros, conhecido advogado no fóro da capital e nosso caro conterraneo.

Comprimntamolo.

**Enferma**

Tem estado seriamente doente, desde hontem de manhã, atacada de uma angina pectoris, a exma. sra. d. Francisca Emilia Correia Pacheco, respeitavel e virtuosa avó dos drs. Octaviano Pereira Mendes, José Correia Pacheco e Silva e dos sr. Francisco Pereira Mendes Netto e Paulino Pacheco Jordão.

Estimaremos que a digna senhora experimente quanto antes as mais sensiveis melhoras até final restabelecimento.

**Companhia ituana**

Foi nomeado Luiz Florencio Delboux para o lugar de agente do correio da estação de Costa Pinto, estrada de ferro Ituana.

—Autorizou-se o presidente da directoria da estrada de ferro Ituana, a adquirir duas locomotivas americanas para o serviço do trafego da mesma ferro-via.

**Festa no Salto**

Realisar-se-ha no domingo proximo a festa do *Coração de Jesus* nesta freguezia.

Consta-nos que os jesuitas estão trabalhando para haver a maior pompa e esplendor.

Recomendamos ao publico o horario dos trens especies que vae publicando na secção competente.

No proximo numero da nossa folha daremos o programma de toda a festa.

**De S. Paulo**

Acha-se entre nós o sr. Dorismundo Martins de Mello, distincto quart'annista da faculdade de direito de S. Paulo.

S. s. veio á esta cidade tratar de sua saúde, mas o seu encommodo não é grave.

Visitamolo

**Camara Municipal**

2ª SESSÃO ORDINARIA EM 16 JULHO DE DE 1888

PRESIDENCIA DO DR. ALVIM

Secretario, Quintiliano de O. Garcia

Achando-se presentes, as 10 horas da manhã, os srs. vereadores, dr. Alvim, J. Feliciano Martins de Mello, Custodio Leme, dr. Octaviano e Carlos P., faltando sem causa participada os outros srs. vereadores, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.—Foi presente á camara um officio do governo datado de 21 do mez proximo passado, respondendo uma consulta sobre pagamento de custas exigidas por advogados: procuradores e escrivães, tres mezes

depois de proferidas sentenças definitivas nos processos aos quaes ditas custas se referem, ficando a camara inteirada do conteúdo do mesmo officio.—Por indicação do sr. presidente forão submettidas á discussão, independente do parecer da commissão de contas, que ha muito não se pode reunir por falta constante de dois de seus membros, os requerimentos de José Innocencio do Amaral Campos, de 15 de Junho de 1887, de João José de Andrade de 13 de Março do corrente anno, do dr. Eugenio Augusto da Fonseca, de 16 de Abril do corrente anno, de Joao Carlos de Camargo Teixeira, de 13 de Abril do corrente anno e do dr. Antonino Carmelino de Mesquita Barros de 16 de Maio do corrente anno; e, depois de discutida a materia forão indeferidos os ditos requerimentos por entender a camara achar-se prescripto o direito dos supplicantes.—Ficou a camara sci.nte do conteúdo de um officio dirigido ao seu presidente pelo padre José Maria Mantero, reitor do collegio de S. Luiz, no qual o mesmo sr. communica que fez doação ao lazareto de variolosos das 12 camas e outros tantos colchões e travesseiros, que primeiro remetteu para o mesmo lazareto. Foi resolvido que se agradecesse.—Approvou-se finalmente as contas do terceiro trimestre de 1.º de Janeiro á 31 de Março do corrente anno, apresentadas pelo procurador.—Nada mais havendo á tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, mandando lavrar a presente acta que vae ser assignada.

**SECÇÃO LIVRE**

**Aos meus amigos**

O abaixo assignado, director do *Eternato Tristão Mariano*, não podendo esquecer de fórma alguma os relevantes serviços e os promptos soccorros que, tanto os distinctos clinicos desta cidade, como os outros seus dedicados amigos, lhe prestaram no dia 24 do mez passado, por occasião da infelicidade de que foi victima, produzida por uma das faiscas electricas que nessa epocha cahiram nesta cidade, vem de todo o coração e profundamente agradecer com sua familia a todas as pessoas de sua amizade que tanto se interessaram pelo restabelecimento da sua saúde, dispensando ao abaixo assignado e á sua familia verdadeira estima e alta consideração.

O abaixo assignado, cumprindo assim um sagrado dever, prevalece-se da imprensa, porque as suas occupações não permitem que procure a cada um de per si para agradecer-lhe pessoalmente os seus favores, mas offerece a todos os reus resumidos prestimos nesta cidade.

Ytú, 11 de Setembro de 1888.

Tristão Mariano da Costa

3-1

**Ao publico**

O abaixo assignado doptado da mais recta consciencia, desafia a qualquer pessoa, que por ventura, possa lhe provar se é casado; e n'este intuito pede com toda circumspecção, que, quem estiver nos casos, annuncie por esta redacção, assignando-se

para mantermos a maior dignidade.  
Salto, 10 de Setembro, 1888.  
DR. THEODORO M. FREIRE PITOMBO.

**Nossos máos hábitos de praticas funestas**

A par da reforma de nossa administração naquillo que é reconhecidamente defeituoso, precisamos corrigir nossos máos hábitos, sem o que as melhores leis de nada servirão

E' necessario acabar, seja como fôr, com essa tagarelice fatua prejudicial com que o nosso paiz é flagellado por muitos dos seus representantes, que lhe roubam o tempo consagrado aos mais graves interesses do Estado com *arranques* parvas e interminaveis.

D'ahi provem um dos maiores males de que muito nos queixamos. Não podendo o parlamento fazer cousa alguma por falta de tempo, delega tudo ao governo, que logo após é accusado de haver concentrado em suas mãos todos os poderes da nação. Mas seus legisladores nada fazem e delegam tudo ao governo; quem é o culpado de sua omnipotencia? E' claro que em vez de coarctarmos a discussão, queremos-a esclarecida, e banida pelo bom senso a garrulice, a facundia vaidosa dando tom e direção ao debate os estadistas experimentados.

Porque tambem não se hade deixar de pagar o subsidio ao deputado ou senador nos dias, que deixão de comparecer ás sessões? E' um privilegio sem nome esse de que se revestem, ao passo que são inflexiveis contra todos os mais empregados publicos suieitos ao ponto e á perda de seus honorarios nos dias que faltam, muitas vezes forçados por implacavel necessidade.

Pessimo é o costume de nomear-se um deputado, ou senador, presidente de provincia. Tem-se em vão dito e repetido que o mal que d'ahi resulta é immenso e deploravel, porque imprime na sua administração o caracter de interinidade, tão fatal ao interesse publico!

Sim, porque em nossas provincias, em grande parte tão vastas, tudo está por fazer-se. Suas necessidades são grandes, urgentes e palpitantes; é preciso muita capacidade e tempo para conhecê-las, estudá-las e satisfazê-las.

O deputado e o senador sabem que o seu governo é de curta duração: o vice-presidente está no mesmo caso; d'ahi a falta de estudos sérios, e do adiantamento dos negocios mais importantes, especialmente dos que trazem compromettimentos; nada, portanto ou quasi nada se faz com prejuizo d'ella, e desgosto dos povos.

O certo é que os potentados de nossa terra isto é, os nossos ricos fazendeiros, negociantes e capitalistas, têm grande parte nestes desvios das regras da boa administração.

Pois que nem bem conseguem formar um filho, querem logo vê-lo brilhar nas camaras ou nos governos das provincias e, como são influentes, unem-se, cabalam, e facilmente conseguem o seu intento, com preterição dos mais capazes. O systema de destritos eleitoraes poderosamente os auxilia. D'ahi esse enxame de rapazes quasi imberbes, que invadem nos-

sas assembléas, que, não tendo e nem podendo ter a necessaria instrução e praticas dos negocios, nada fazem senão por inspiração dos ministros a quem servem ou de algum chefe da opposição a quem se entregam, sem nenhum criterio e independencia pessoal.

Como estamos longe d'aquelles tempos em que nossos paes, com aquella preciosa ingenuidade que caracterisava os homens de bem, e que só aspiravão a felicidade de sua patria, inquiriam um dos outros com extremado empenho—quem seria o mais capaz de represental-os dignamente no parlamento nacional!

Voltem-se, pois, os cidadãos eleitores, se é possivel, á completa imitação desses tempos e verão, como as cousas hão de mudar.

Taes são as principaes e necessarias reformas de administração que muito precisamos; nunca, porém, da constituição, porque a constituição é o Imperio que, unido, é um colosso e, fraccionado, cousa nenhuma. Vimol-o nascer, crescer, lutar, tornar-se floresente, estimado e respeitado de todas as grandes nações, tanto do velho, como do novo mundo.

Pelo que nunca deixaremos de consagrar-lhe a mais profunda e sincera dedicação bradando sempre—Viva o grande Imperio Sul-Americano!

Ytú, Setembro de 1888.

Um eleitor desta parochia.

**ANNUNCIOS**

**Sociedade loterica**

Em vista de não ter sido feita a extracção da grande 7ª. loteria da Paraná, de 300:000.000, no dia 10 de Setembro de 1887, para que estava marcada, esta sociedade, composta dos abaixo nomeados fez troca dos bilhetes que então havia comprado, como consta da declaração já feita no numero 197 da *Imprensa Ytuana*, de 8 de Setembro de 1887, por outros da mesma loteria, 1ª parte, cuja extracção está marcada para o dia 15 de Setembro corrente. Os bilhetes ora adquiridos são os seguintes: 4 quartos de ns. 7602, 4 ditos de 7620, 4 ditos de 9528, 4 ditos de 4680 e 3 ditos de 356. Estes bilhetes se acham em poder do depositario Antonio de Camargo Couto.

Ytú, 3 de Setembro de 1888.

- João Pereira da Silva Mendes.
- Joaquim Januario de Quadros.
- Narciso José do Couto.
- José Peres.
- Salvador Filizola.
- José Leme da Silva.
- Joaquim de Toledo Pacheco.
- Frederico José de Moraes.
- José Quintino de Camargo.
- Braz Dias.
- José de Campos Monteiro.
- Couto & Corrêa.
- Francisco José de Araujo.
- Maria Custodia.

(2 ASSIGNATURA)

- Camargo & Corrêa.
- Fernando Mauri.
- José Maria Passalacqua.
- Sebastião Augusto do Amaral.
- Antonio Fernando Carriço.

**Pasto de aluguer**

Pede-se aos srs. que tem cabra no pasto do sr. José de Camargo Couto que venham saldar suas conta e declarar que do dia 15 do corrente mez em diante pagarão a 18000 por mez, cada cabeça.

Aquelle que não quizer tire ante do dia 15.

**TRABALHADORES**

Precisa-se de trabalhadores nacionaes, para fazer-se a moagem na fazenda do Pirahy.

Paga-se muito bem.

Trata-se na fazenda com o administrador, o sr. Joaquim Octaviano da Cunha

Ytú com o abaixo assignado.

Octaviano Pereira Mendes.

**FORMULARIO THERAPEUTICO**

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azeideiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Brochado	4.000 reis
Encadernado	5.000 reis

**DINHEIRO Á LAVOURA**

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento de emprestimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e letras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

RUA DO ROSARIO 35  
CAMPINAS

(A) 5-5

**Galvão de Barros**

**DENTISTA**

D. volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.

Rua da Palma, sua residencia.

**Remedio**

**PARA CALLOS**

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo. —5-Rua da Imperatriz-5  
10-5

**ELIXIR DENTIFRICO DO**

Dr. Luiz Pereira Barretto

Excellento medicamento para conservação dos dentes, clareando-os e livrando-os da carie.

E' tambem um bom remedio para dôr de dentes e para tirar o máo halito. Vende-se vidros de 1.000 e 2.000 reis.

Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5 Rua da Imperatriz-5  
S. Paulo

**OPODEDOC DE SUCUPIRA**

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5  
S. Paulo

**Toalhas**

Vendem-se no *Emporio de Novidades* toalhas grandes, listadas e bem trançadas pelo baixo preço de 500 reis cada uma, fabricadas por Pereira Mendes & Comp. no Salto de Ytú.

E' uma pechincha para quem quizer aproveitar a quadra.

**Companhia Ytuana**

**Festa do Coração de Jesus**

**NO SALTO**

**Horario para trens especiaes de Ytú ao Salto e vice-versa, no dia 16 de Setembro de 1888.**

De Ytú, das 7 até as 9 horas da manhã e depois das 11.15 da manhã em diante partirão trens até as 2 horas da tarde, havendo um trem as 4 horas da tarde, que será o ultimo trem.—Do Salto partirão trens depois da procissão, sendo o ultimo ás 10 horas da noite.

N'este dia não serão emittidos bilhetes pelo trem P. 3 (10.50) para o Salto.

**Preço de passagem, ida e volta 1:000 rs.**

**NOTA.**— Os passageiros dos trens ordinarios não poderão viajar pelos trens especiaes, bem assim os bilhetes especiaes só durão direito a volta pelos trens especiaes.

A. F. Paula Sousa.—Inspector geral.

**J. Silva & Comp.**  
**COMMISSARIOS DE CAFÉ**  
**34-RUA DA CONCEIÇÃO-34**  
**S. PAULO**

**Grande pechincha !!!**  
**AO EMPORIO DE NOVIDADES**

Unico estabelecimento onde o respeitavel publico encontra um verdadeiro sortimento de algodão da fabrica Pereira Mendes & Comp.

Miudezas de armarinho com especialidade no artigo—tiras bordadas, louça, ferragem e molhados; os preços são os mais baratos possiveis; rogamos, pois, não comprarem sem primeiro visitar o muito conhecido estabelecimento denominado «Emporio de Novidades», e então ficarão convencidos da realidade.

Grande deposito de sabão de diversas fabricas da Provincia e do Rio de Janeiro, velas, oleos, kerozene etc.

Vende-se muito barato para desempatar.

**AO EMPORIO DE NOVIDADES**

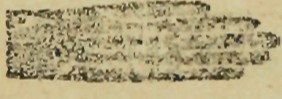
P. JORDÃO & MORAIS.

**A Luva Paulista**

**GRANDE FABRICA**

DE

**Luvas de Pellica**

**Systema**  **Jouvin**  
 DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos. Fazem todas as qualidade de luvas de pellica, pelle da Suecia, amurça, luvas de phantasia, etc.

Recbem-se encommenda por atacado e a varejo.

**PREÇOS SEM RIVAES**

**Telephone 291** Largo do Rosario  
 N. 3

**S. PAULO**

**MANOEL MATHEUS DE ABREU**  
**CONCERTAM-SE**

**RELOGIOS**

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DINHEIRO A VISTA

**ITU'**

**Casa de Guilherme Witte**

**15—RUA DE S. BENTO—15**

**S. PAULO**

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber:

- |  |  |
|--|--|
| Mezas para salas de visita.            | Estantes para guarda-roupas, bordados.       |
| Mezas de xadrez.                       | Bandeijas.                                   |
| Etagéres para musicas.                 | Pesos para cartas.                           |
| Mezas para lêr.                        | Lamparina.                                   |
| Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos. | Porta-jornaes. Toilettes                     |
| Mezas para costura.                    | Estantes para jornaes.                       |
| Apparafores para os cantos.            | Mobílias para crianças, para fechar e abrir. |
| Meza para fumadores.                   | Bustos mythologicos.                         |
| Porta-flores.                          | Porta-palitos.                               |
| Porta-toalhas.                         | Berços                                       |
| Idem, com consolos.                    | Carrinhos.                                   |
| Estantes para flôres e aquarios.       | Cadeiras preguiçosas.                        |
| Banquinhos.                            | Cadeiras para abrir e fechar.                |
| Estantes da l-vraria.                  | Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.  |
| Consolos.                              | Vippes de varias qualidades.                 |
| Thermometros.                          | Esculpturas de madeira.                      |
| Prendas para cartas de jogar.          | Passaros empalhados.                         |
| Idem para guarda-napos.                | Bengalas.                                    |
| Tinteiros com thermometros.            |  |
| Idem com porta-relogios.               |  |

Do todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

20-1

**Bruno Wilhelm**

**Emporio Typographico**

E

**AGENCIA COMMERCIAL**  
**53 RUA FLORENCIO DE ABREU 53**

**S. Paulo.**

**FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO**

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

**PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>**

**SALTO DE YTU'**

Deposito agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP. á rua da Estação n. 6.

**Rodolpho Ribeiro & C.**

COM

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recbem todas os generos do paiz

**18-RUA I DE AGOSTO-18**

**CAMPINAS**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).